



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



NÍVEIS DE IRRIGAÇÃO E COBERTURA DE SOLO NO CULTIVO DE MANJERICÃO

Letícia Fonseca Anício de Brito/Graduanda/DEA/UFV/leticia.brito@ufv.br; Catariny Cabral Aleman/Orientadora/DEA/UFV/catariny@ufv.br; Julia Lopes Governici/Colaboradora/DEA/UFV/julia.governici@ufv.br

Palavras-Chave: Gestão de recursos hídricos, plantas medicinais, eficiência do uso da água

Área Temática: Engenharia Agrícola / Grande Área: Ciências Agrárias / Categoria do Trabalho: Pesquisa

Introdução

O manjeriço se destaca entre as espécies aromáticas por ter um alto valor econômico agregado, sendo utilizado com finalidade medicinal, ornamental, condimentar e aromática. Associado à irrigação, técnicas de preservação da umidade do solo com o uso de coberturas de solo, podem ser uma alternativa reduzir o consumo hídrico. A partir da leitura do tensiômetro e da curva de retenção de água no solo são determinadas a umidade atual do solo e a irrigação necessária para atingir o potencial mátrico do tratamento correspondente.

Objetivos

Sabendo que existem poucos trabalhos científicos que definem a o manejo de irrigação adequado para plantas medicinais, o presente trabalho tem como objetivo avaliar o crescimento e produção do manjeriço submetido a diferentes lâminas de irrigação e cobertura de solo.

Material e Métodos

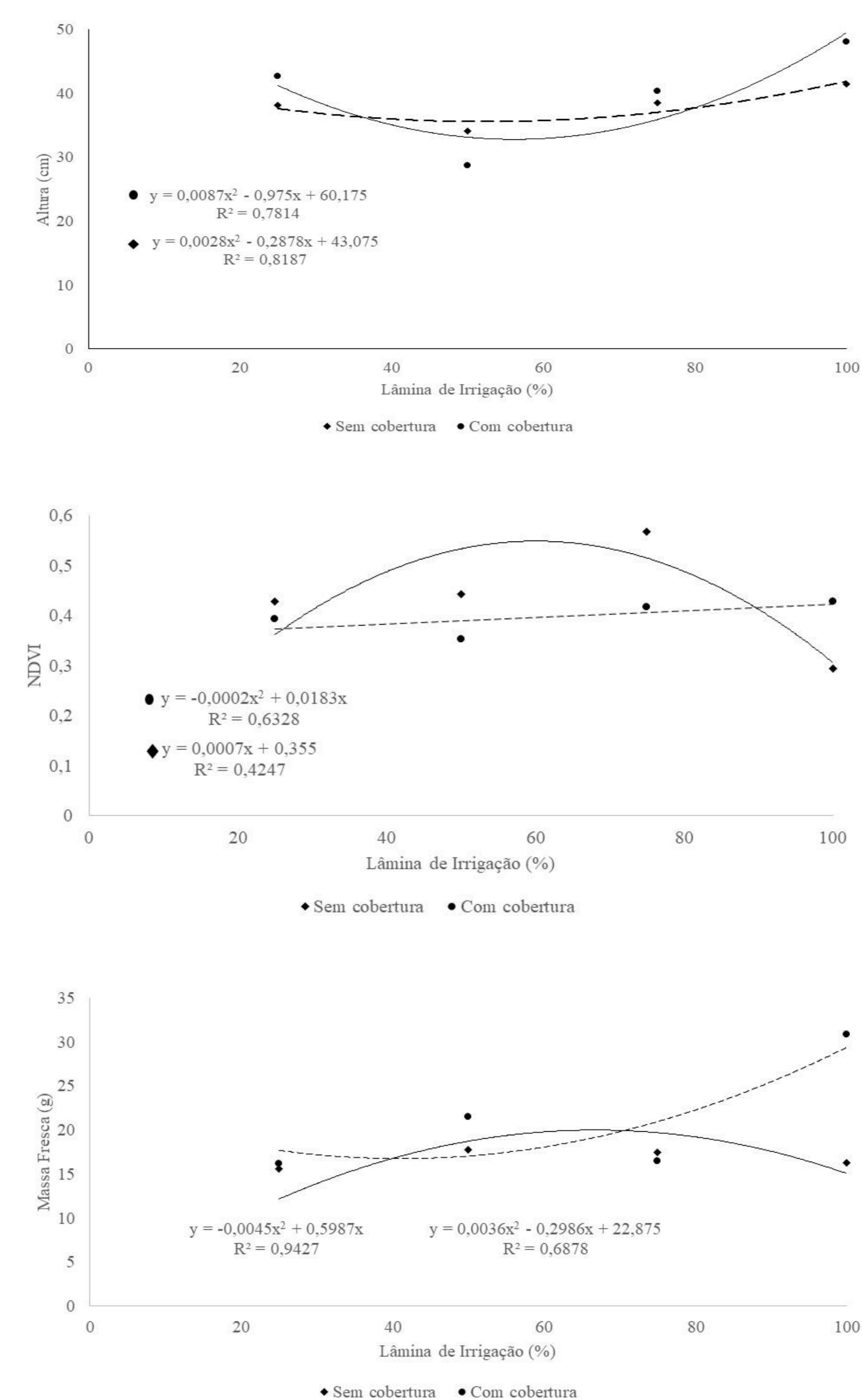
O experimento foi conduzido em vasos com capacidade de 5 L, em ambiente protegido na Área Experimental de Irrigação e Drenagem da Universidade Federal de Viçosa, de acordo com a classificação Köppen, o clima da região é do tipo Cwa – clima subtropical com verão quente e inverno seco. O estudo foi realizado em delineamento inteiramente casualizado com 8 tratamentos correspondentes a 4 lâminas de irrigação e 2 variações de cobertura de solo (com e sem cobertura), e cada unidade experimental foi composta por 6 vasos, totalizando assim 48 vasos. A irrigação foi calculada baseada em 25%, 50%, 75% e 100% da irrigação real necessária. A irrigação foi calculada baseada na umidade atual do solo, estimada a partir da leitura dos tensiômetros de punção e curva de retenção dos vasos. Foi avaliada a altura de plantas, massa fresca total de plantas e NDVI (Índice de vegetação normalizado).

Apoio Financeiro



Resultados e Discussão

Equações ajustadas de altura (A), NDVI (B) e massa fresca (C) das plantas de manjeriço submetidas a diferentes lâminas de irrigação (100, 75, 50 e 25%) e cobertura do solo.



Conclusões

Conclui-se que para as condições do experimento o índice de vegetação normalizada possui correlação direta com a massa fresca de plantas para ambos os tratamentos.

Agradecimentos

